

**MOOLA MANTRA**

AUM SAT-CHIT ANANDA PARABRAHMA,
PURUSHOTAMA, PARAMATMA,
SRI BHAGAVATHI SAMETHA,
SRI BHAGAVATHE NAMAHA

O Moola Mantra é uma benção Divina . Você não precisa ser devoto de Sri Amma e Sri Bhagavan para receber esta Graça, mas você precisa invocá-la com o coração.

A benção Divina do Moola Mantra é para todos aqueles que estão buscando o fim do sofrimento e que aspiram atingir um estado elevado de consciência ou iluminação. O Moola Mantra contém a natureza de Deus e da criação.

AUM/OM – Som original do Universo

SAT – Existência **CHIT** – Consciência **ANANDA** – Benção

PARABRAHMA - O maior de todos, Deus, o-sem-forma, Aquele que está além do espaço e do tempo. O Ser Supremo, em seu aspecto absoluto, aquele que está além do espaço e do tempo. É a essência do Universo que está com forma e sem forma. Ele é o criador supremo.

PURUSHOTAMA – O Deus manifestado (Jesus, Buddha, Kalki). **PURUSHA** significa alma e **UTHAMA** significa o supremo, o espírito do Supremo. Significa, também, a energia suprema da força guiando-nos ao mais alto do mundo.

PURUSHA significa também homem, e **PURUSHOTHAMA** é a energia que encarna como um Avatar para ajudar e guiar a humanidade e se relacionam estreitamente com a criatura amada.

PARAMATMA – O Divino em nosso coração, o interior de energia suprema que é inerente em cada criatura e em todos os seres, vivos e não vivos. Vem a mim em meu coração, e se torna a minha voz interior sempre que eu pergunto.

SRI - Palavra que designa tratamento cerimonioso a uma alta consciência



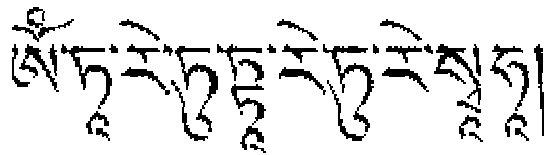
BHAGAVATHI – O aspecto feminino do Divino

SAMETHA – Em conexão com

BHAGAVETHE - O aspecto masculino do Divino

NAMAHA – Saudações ou prostrações ao Universo que é Om, e também tem as qualidades de Sat Chit Ananda, que é onipresente, imutável e mutável, ao mesmo tempo, o Espírito Supremo em uma forma humana e sem forma, o morador que podem orientar e ajudar no formas femininas e masculinas com a inteligência suprema. Eu busco a sua presença e orientação o tempo todo. Eu me entrego, reverencio tudo isto.

OM TARE TUTARE TURE SOHA



Mantra de Tara Verde. Em tibetano, Tara é conhecida como Drolma, a Salvadora, pois ela é a manifestação da energia feminina da mente iluminada: a sabedoria.

Tara Verde é a energia feminina da intuição, da criação. Tara é a natureza da luz verde.

Seu rosto é muito tranquilo, com um leve sorriso. Seu cabelo é escuro, meio amarrado e meio solto, e decorado com uma flor utpala na coroa.

Tara é adornada com ornamentos, jóias, colar, pulseiras, braceletes, tornozeleiras, e assim por diante. Seus olhos, muito

amorosos e compassivos. Os olhos de Tara expressam compaixão como o olhar de bondade de uma mãe dá a seu filho amado.



A mão direita, segura a haste de uma flor utpala para conceder realizações sublimes. Sua mão esquerda segura o caule de outra flor utpala, significando refúgio no Buddha, Dharma e Sangha.

Ao desenvolver essa energia dentro de nós, teremos mais vitalidade e disposição para realizar nossos projetos de vida, pois Tara elimina os obstáculos mentais criados pelo medo e pela preguiça. A energia de Tara nos ajuda a colocar velozmente as idéias em ação.

As vibrações de Tara evocam a chama da vida, a flama espiritual. E trazem renovação e sabedoria, para aprender as lições. Seu movimento leva o Ser para o Oceano do Nirvana. Diante d'Ela, os apegos e mágoas viram pó. Ela semeia estrelas na senda da renovação do Ser.

Uma idéia não colocada em prática é apenas um pensamento. Quando colocamos nossas idéias em ação, damos vida e energia para os nossos pensamentos.

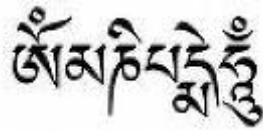
Recitar o seu mantra nos ajuda a eliminar as interferências internas como medo e ressentimento. Traz proteção, fé e coragem. É um mantra fonte que contém 21 mantras. Praticamente um pacote que serve para momentos de renovação e momentos difíceis: **harmonia, paz, cura, amor, prosperidade, proteção, etc.**

OM - o sagrado: corpo, fala e mente de Tara.	Om... A luz de Tudo.
TARE Aquela que liberta do sofrimento verdadeiro.	Tare... Dissolvendo...
TUTTARE que elimina todos os medos.	Tutare... As dores e dramas.
TURE que concede todo o sucesso.	Ture... Sim, dissolvendo...
SOHA significa possa o mantra enraizar-se em minha mente.	Sohá... Que assim seja!

** Dentro do contexto do Budismo Tibetano, há três Bodhisatvas muito queridos pelos devotos: Manjushri, o Senhor da Sabedoria; Avalokitesvara, o Senhor da Compaixão (criador do mantra da compaixão: **Om Mani Padme Hum**); e Tara, a Senhora da cura, da energia e da alegria (cujo mantra é "**Om Tare Tutare Ture Sohá!**").*



OM MANI PADME HUM



OM MANI PADME HUM é um dos mantras do Budismo; o mantra de seis sílabas do Bodisatva da compaixão: Avalokiteshvara.

De origem indiana, de lá foi para o Tibete. Os tibetanos não conseguiram entoá-lo da mesma forma, mudando sua pronuncia para: OM MANI PEME HUNG este é o mantra mais utilizado pelos budistas tibetanos.

Avalokitesvara alcançou tão elevado grau de espiritualidade, como se tivesse subido a mais alta montanha. Destas alturas, estava para partir à planos ainda mais elevados, e distantes da terra, quando ouviu um gemido que vinha do inconsciente coletivo da humanidade: O lamento por sua partida. Seu coração encheu-se de compaixão e Avalokitesvara prometeu ficar neste planeta trabalhando e servindo para evolução da humanidade.

Este juramento bodhisatva, é feito por todos os Mestres que servem a Luz da Grande Fraternidade Branca. Eles deixam de seguir as sua evolução em planos superiores, para servir a Luz de seus irmãos ainda encarnados.

Ao recitarmos o Mani Mantra, estamos penetrando a mesma roda metafísica que os Mestres Ascensos e não Ascensos da Grande Fraternidade Branca que estão constantemente empurrando - a Roda da Evolução Espiritual da humanidade.

Muito tem sido escrito sobre este mantra e é impressionante que apenas seis silabas possam atrair tanto comentário importante.

De acordo com Dalai Lama, o propósito de recitar este mantra é transformar o corpo impuro de suas palavras e mente, no puro e louvado corpo, palavra e mente de um Buda.

O som de cada silaba é visto como tendo uma forma paralela espiritual.

Fazer o som de cada silaba portanto, é alinhar a si mesmo com aquela qualidade espiritual particular e para se identificar com isto.



Existe também um grande numero de outros beneficio que resultam da repetição deste mantra, incluindo a produção do mérito e destruição do carma negativo.

OM - A primeira silaba, recitá-la o abençoa para atingir a perfeição na pratica da generosidade.

MA - Ajuda a aperfeiçoar a pratica da ética pura.

NI - Ajuda a atingir a perfeição na pratica da tolerância e paciência.

PAD - Ajuda a conquistar a perfeição na pratica da perseverança.

ME - Ajuda a conquistar a perfeição na pratica da concentração.

HUM - Ajuda na conquista da perfeição na pratica da sabedoria.

A senda das seis perfeições é a senda de todos os budas. Cada uma das seis silabas elimina um dos venenos da consciência humana.

Om fecha a porta para o sofrimento de renascer no reino dos deuses. O sofrimento do reino dos deuses surge da previsão da própria queda do reino dos deuses (isto é, de morrerem e renascerem em reinos inferiores). Este sofrimento vem do orgulho.

Ma fecha a porta para o sofrimento de renascer no reino dos deuses guerreiros (sânc. asuras). O sofrimento dos asuras é a briga constante. Este sofrimento vem da inveja.

Ni fecha a porta para o sofrimento de renascer no reino humano. O sofrimento dos humanos é o nascimento, a doença, a velhice e a morte. Este sofrimento vem do desejo.

Pad fecha a porta para o sofrimento de renascer no reino animal. O sofrimento dos animais é o da estupidez, da rapina de um sobre o outro, de ser morto pelos homens para obterem carne, peles, etc; e de ser morto pelas feras por dever. Este sofrimento vem da ignorância.

Me fecha a porta para o sofrimento de renascer no reino dos fantasmas famintos (sânc. pretas). O sofrimento dos fantasmas famintos é o da fome e o da sede. Este sofrimento vem da ganância.

Hum fecha a porta para o sofrimento de renascer no reino do inferno. O sofrimento dos infernos é o calor e o frio. Este sofrimento vem da raiva ou do ódio.

Os mantras são freqüentemente, os nomes dos budas, bodhisattvas ou mestres e que o compuseram. Os mantras são investidos com um infalível poder de ação, de forma que a repetição do nome da deidade, transmite as qualidades de sua mente. O nome é idêntico a deidade ou essência da deidade que o compôs e com ele presenteia a humanidade dando a seus irmãos a essência de tudo aquilo que ele atingiu em muitas vidas de esforço e sagrado ofício. Dando o glorioso resultado de seu momentum de sabedoria.



Ao recitar este mantra, o meditante também pode conseguir as qualidades do Chenrezig, o bodhisatva da compaixão, conhecido na tradição Mahayana como Avalokitesvara.

O mantra OM MANI PADME HUM, chamado de mani mantra, levanta algumas traduções misteriosas. Diz a tradição que este mantra significa o nome Chenrezig. Contudo, Chenrezig não tem nome, mas ele é designado por nomes. Estes nomes são a taça para a compaixão a benção e a força que ele derrama. Portanto este é apenas um dos nomes de Chenrezig, MANI PADME, colocado entre as duas silabas sagradas OM e HUM.

Parece-nos que Chenrezig, Avalokitesvara e Kuan Yin são os nomes do mesmo buda da compaixão.

OM - Representa o corpo de todos os budas, também o começo de todos os mantras.

MANI - Jóia em sânscrito

PADME - Lótus ou chakra

HUM - A mente de todos os budas e freqüentemente finalizam os mantras.

MANI - Refere-se a Jóia que Chenrezig segura no centro de suas duas mãos.

PADME - Refere-se ao lótus que ele segura na sua segunda mão esquerda.

Dizendo MANI PADME estamos nominando Chenrezig através de seus atributos: "Aquele que segura a Jóia e o Lótus". Chenrezig ou Jóia do Lótus são dois nomes para a mesma deidade.

Quando recitamos este mantra, estamos na verdade repetindo o nome de Chenrezig. Este mantra é investido com a benção e o poder da mente de Chenrezig, sendo que ele mesmo reúne a benção e a compaixão de todos os budas e bodhisattvas. Desta forma o mantra é imbuído com a capacidade de purificar nossa mente de sua obscuridade. O mantra abre a mente para o amor e compaixão e a conduz ao despertar.

Sendo a deidade e o mantra um em essência, significa que é possível recitar o mantra sem necessariamente trabalhar a visualização. A recitação permanece efetiva.

Cada uma das seis silabas sagradas retêm um efeito purificador genuíno.

OM - Purifica o corpo

MA - Purifica a palavra

NI - Purifica a mente

PAD - Purifica as emoções

ME - Purifica as condições latentes

n - Purifica o véu que encobre o conhecimento

Cada silaba é ela mesma uma oração

OM - É oração dirigida ao corpo dos budas

MA - É oração dirigida à palavra dos budas



NI - É oração dirigida à mente dos budas

PAD - É oração dirigida às qualidades dos budas

ME - É oração dirigida às atividades dos budas

HUM - Reúne a graça (benção) do corpo, palavra, mente, qualidade e atividade dos budas.

Estas seis sílabas correspondem à transcendental perfeição dos budas secretos.

OM - Ratnasambhava, Buda que nos inunda com sua sabedoria de igualdade e nos liberta do orgulho espiritual, intelectual e humano.

MA - Amogashidi, Buda que nos inunda com sua sabedoria que a tudo realiza, a sabedoria da ação perfeita e liberta-nos do veneno da inveja e do ciúme.

NI - Vajrasattva, Buda nos inunda com a sabedoria da vontade diamantina de Deus. Consome em nós o veneno do medo, da dúvida e da descrença em Deus, o único Guru.

PAD - Vairochana, Buda que nos inunda com a sabedoria penetrante do dharmakaya, a poderosa Presença Eu Sou. Consumindo em nós o veneno da ignorância.

ME - Amithaba, Buda que nos inunda com a sabedoria da discriminação e consome em nós os venenos das paixões: Todos os desejos intensos, cobiça, avareza e luxúria.

HUM - Akshobhya, Buda que nos inunda com a sabedoria que se reflete como num espelho e consome em nós os venenos de raiva, ódio e criações de ódio.

As seis sílabas sagradas OM MANI PADME HUM são a essência das cinco famílias de budas secretos. São a fonte para todas as qualidades e profunda alegria. É a senda que conduz a uma elevada existência para a liberdade da alma.

GAYATRI MANTRA

ॐ भूर्भुवः स्वः

तत्सवितुर्वरेण्यं

भर्गो देवस्य धीमहि ।

धियो यो नः प्रचोदयात् ॥

O Gayatri Mantra é o mais poderoso mantra dos Vedas.



É devotado à deusa Gayatri (Mãe dos Vedas) e foi criado para receber as vibrações solares que nos trazem vigor e entusiasmo.

O Gayatri Mantra aparece pela primeira vez no Rig Veda (iii, 62, 10) que foi escrito em sânscrito a aproximadamente 2500 - 3500 atrás. Alguns dizem que este mantra pode existir há muito mais tempo. O Gayatri mantra é uma prece védica para iluminar o intelecto.

Nos Vedas encontramos a seguinte citação: "Samano Mantrah" (que um mantra seja comum a todos). Portanto o Gayatri é o mantra para todos os hindus.

Nas palavras de Sai Baba, este mantra é uma prece a Deus para nos conferir todos os poderes e talentos. Este mantra traz em si a essência dos quatro Vedas (Atharva, Sama, Rig e Ayur). Diz-se que é o mantra mais entoado em todo o mundo. O Gayatri Mantra, também conhecido por "Guru Mantra" e "Savitri Mantra", é tido como um dos mais poderosos mantras.

A palavra Gayatri é uma combinação de palavras sânscritas e existem algumas controvérsias quanto à sua derivação. De um modo geral, as duas palavras, "Gayatri Mantra", podem ser traduzidas como: uma prece de louvor que acorda as energias vitais e traz a liberação (espiritual).

Sri Swami Sivananda em seu livro Sadhana, diz "... Este mantra é aplicável universalmente porque nada mais é que uma prece honesta pedindo por Luz, endereçada ao Todo Poderoso Espírito Supremo".



Gayatri é a Mãe dos Vedas, e a destruidora de todos os pecados. Não existe nada mais purificante por sobre a Terra do que o Gayatri Mantra.

Os ocidentais investigaram as vibrações produzidas por este mantra e descobriram que quando ele é recitado com a pronúncia correta, como estabelecido nos Vedas, a atmosfera ao redor torna-se visivelmente iluminada. Assim, o resplendor de Brahma descerá, animará seu intelecto e iluminará o seu caminho quando este mantra for entoado.

Gayatri é a Mãe, a força que anima toda a vida. Portanto, dele não se descuide nunca." (SAI BABA)



Recomenda-se que ele seja cantado pela manhã, durante ou um pouco após o nascer do sol. Este Mantra repetido sinceramente, e com a clara consciência, traz o Bem-supremo, o qual é a liberação ou emancipação da roda de nascimentos e mortes ou Samsara Chakra.

OM BHUR BHUVAH SVAH

TAT SAVITUR VARENYAM

BHARGO DEVASYA DHIMAHI

DHIYO YONAH PRACHODAYAT

AUM

– A manifestação da Luz do Criador – Brahman – Pode ser entoado apenas - OM – Este é o som da manifestação. O entoar do OM é um pedido de manifestação das palavras do mantra que se segue:

BHUR

– O Plano da Manifestação do Ser – O Esforço para a Manifestação da Vida.

BHUVA

– O Fogo destruidor dos sofrimentos – O Prana existente na atmosfera – O poder ativador do Chakra da Garganta.

SWAH ou SWAHA, ou ainda SVAH, OU SVAHA, ou ainda SVUH ou SUVHA - O Plano Mental, o Reino da Iluminação, o chakra da coroa. Em sânscrito, significam : Que assim seja ! Que se manifeste ! O mesmo que I AM, AUM, EU SOU, ou AMÉM. É quando concebemos o saber de algo. É uma confirmação de que queremos receber a energia do mantra que estamos entoando. Também utilizada no Tantrismo como uma saudação. Ao saudarmos alguém, estamos recebendo-o em nosso meio. Assim, tem o mesmo significado.

TAT

– Aquele que atua a manifestação do plano divino – Quem faz acontecer.

SAVITUR

– Brilhante como o Sol – SURYA, O Hierárca de Sírius - Aquele que se auto-ilumina e preserva a Luz. A energia Alfa do Pai. O representante máximo do "Grande Um", para a humanidade.

VARENYAM

– O melhor – O supremo – Alguém que merece ser Adorado.



BHARGO

- A Radiação da Glória. Uma energia que consome a ignorância, e por conseqüência, o sofrimento e a miséria.

DEVASYA

– Iluminação que vêm de Deus. Sabedoria divina.

DHIMAHI

- Meditamos em sua Luz – Meditamos em seu Ser.

DHIYO YO NAH

– Para a grande visão (dhiyo) despertar em nós – Para tudo sabermos.

PRACHODAYAT

– Direção – Coragem – Inspiração Cósmica – Sabedoria Cristica.

NÓS MEDITAMOS NA GLÓRIA DO CRIADOR;
QUEM CRIOU O UNIVERSO;
QUE É DIGNO DE ADORAÇÃO;
QUE É A CORPORIFICAÇÃO DO CONHECIMENTO E DA LUZ;
QUE É O REMOVEDOR DE TODOS OS PECADOS E DA IGNORÂNCIA;
QUE ELE ILUMINE NOSSO INTELECTO.

**MANTRA MAHA MRITYUNJAYA - PARA SHIVA
(SIMILAR AO PAI NOSSO)**

OM TRYAMBAKAM YAJAMAHE
SUGANDHIM PUSHTI VARDHANAM
URVA RUKAMIVA BANDHANAT
MRITYOR MUKSHIYA MAAMRITAAT

Dizem que este mantra é rejuvenescedor, outorga saúde, riquezas, uma vida longa, paz, prosperidade e contentamento. Como é uma oração endereçada ao Senhor



SHIVA, ao entoarmos este mantra, vibrações Divinas são geradas para repelir todas as forças negativas do mal, criando um escudo protetor poderoso.

A pronúncia correta dos sons do mantra é mais importante aos praticantes do que a sua tradução exata. Como música, a ressonância destes sons atrai a mente e a dirige a uma experiência interior. O significado literal do mantra é secundário. Por outro lado, é importante conhecer o significado do mantra para desenvolver uma fé nele.



As Escrituras comentam que a repetição constante deste antigo Mantra Upanishadico, purifica o coração e desperta a percepção ou terceiro olho, nos conduzindo a um nível de entendimento mais profundo.

De modo simultâneo, a reflexão neste Mantra também auxilia a despertar nossas faculdades intuitivas latentes.

Este Mantra é especialmente recomendado para afastar os sofrimentos em caso de doenças

físicas ou emocionais.

Quando dizemos **YAJAMAHE**, Estamos confirmando que vivemos para Deus e para Sua causa.

SUGANDHIM, é um reconhecimento de que Deus está no meio de nós. Esta é a afirmação que autorizamos em nosso livre arbítrio, a Vontade divina atuando em nossas vidas.

PUSHTI VARDHANAM, é um reconhecimento de que Deus pode nos dar prosperidade e auxílio, saúde e bem estar.

URVA RUKAMIVA, são palavras que representam a doença e os obstáculos na vida. Estas são as palavras chave do mantra. Falando-as, nós estamos reconhecendo o poder dos obstáculos e das doenças, bem como a nossa situação de encarnados e limitados pela matéria. Assim como o pepino sofre para se libertar, nós também lutamos para nos libertarmos dos ciclos de reencarnação na matéria.

URVA RUKAMIVA, quando dita junto de **BANDHANAT**, significa : “sem forcas devido a uma forte doença ou obstáculos”. Esta parte refere-se às barreiras do mundo astral que nos envolvem. Na Terra, estamos todos envolvidos pelo plano astral e isto é um



problema sério em nossas vidas e precisamos de ajuda espiritual (Tryambakam - visão da realidade) para sairmos da lama astral.

MRITYOR MUKSHIYA MAAMRITAAT, ao dizermos isto, estamos confirmando que precisamos da interseção divina. Precisamos da ajuda do Senhor Shiva, para nos livrar da morte, das doenças e dos obstáculos da vida astral.

Esta parte do mantra, também se refere à morte física e prematura, como aos ciclos de reencarnação, objetivando alcançarmos o Nirvana ou emancipação final do renascimento na matéria "Senhor Shiva, liberte-nos das amarras da morte e da ignorância".

Este mantra mostra que estamos realmente interessados em atingir a glória da vida eterna, ao lado de Deus. Queremos realizar o que é imortal; o que está por detrás de tudo. (Paulo Rodrigues Simões)



Acesse WWW.SAFIHQUELBERT.COM/MEUJAPAMALA e ouça alguns

mantras descritos aqui, interpretados sob a forma de canto devocional conforme minha autoria nos arranjos musicais.



Para saber ou adquirir seu Japamala (rosário hindu-budista) utilizado para a recitação dos mantras, [CLIQUE AQUI](#) ou entre em contato:

11-3625-8815 com Safih